

A POLICIA MILITAR

NO DESFILE DO



SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



A POLÍCIA MILITAR NO DESFILE DO SESQUICENTENÁRIO

Estes tambores, estes sons de clarins, esta cadência de marcha triunfal, assinalam a passagem da gloriosa Polícia Militar do Amazonas. São 1.200 homens, — garbosos!, galhardos!, corretos!, disciplinados!, — que a valorosa milícia amazonense traz ao desfile máximo da Pátria, em honra à data máxima da Pátria!

São 135 anos de existência — de honrada e ufanosa existência! — que se somam neste soberbo desfilar dos soldados de Cândido Mariano. São 135 anos de lutas incessantes, — pela ordem, pela paz, pelo bem do povo e da Pátria, — que estão passando, agora, em frente aos nossos olhos orgulhosos, — diante da nossa cívica emoção! — no passo-certo dos homens do heróico batalhão de Canudos!

São 135 anos da Polícia Militar do Amazonas, desfilando em reverência aos 150 anos da Independência do Brasil!

Data de 4 de abril de 1837 a existência da Polícia Militar do Amazonas. Criada com o nome de Guarda Policial, teve, mais tarde, a honrosa atribuição de milícia guarnecedora das nossas fronteiras e dos presídios militares de vários pontos do interior amazonense, além da sua função precípua de zelar pela ordem pública nas sedes municipais, vilas e freguesias.

Dois Batalhões compunham, em 1851, a Guarda Policial, que tinha, então um efetivo de 1.339 praças distribuídas pelos diversos lugares da Província.

Elevada à categoria de Batalhão Policial em 1890 e de Regimento Policial em 1897, — foi como Regimento que destacou o seu 1º Batalhão de Infantaria para seguir com destino a Canudos e ali juntar-se às Forças em Operações.

Foi em Canudos, dentro da própria cidadela dos jagunços de Antonio Conselheiro, que essa brava Polícia Militar do Amazonas derramou o sangue generoso de seus soldados pela paz e pela ordem da família brasileira. Seu Comandante, o intrépido Coronel Cândido Mariano, — que é a figura máxima, o símbolo do heroísmo e da honradez, do miliciano amazonense, — tem o seu Altar na consagração da História do Amazonas.

Esta mesma Polícia Militar do Amazonas lutou no Acre, ao lado de Plácido de Castro, e ajudou a libertar aquele Território da ocupação estrangeira e a reincorporá-lo ao Patrimônio Territorial do Brasil.

Outros feitos gloriosos tem em sua história a Polícia Militar do Amazonas!

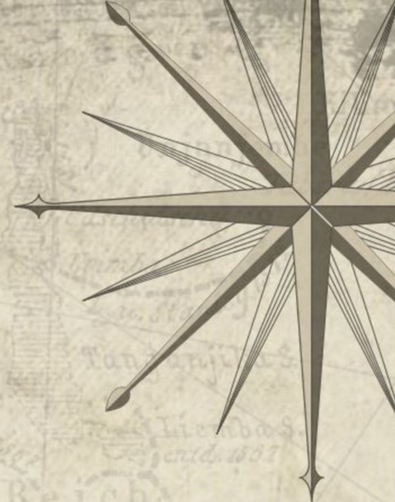
Feitos gloriosos e troféus gloriosos!

E o mais belo e o mais glorioso desses troféus é aquela velha Bandeira Brasileira que é guardada com orgulho, em seu quartel pelos soldados amazonenses: é a Bandeira que acompanhou a Polícia Militar em Canudos e de lá voltou tinta do sangue dos nossos soldados e esfarrapada pelos impactos das balas inimigas.

Salve! glorioso pendão!
Salve! heróica Polícia Militar do Amazonas
Salve! 150 anos da Independência do Brasil!



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.



ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



